



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DE UM CONTEXTO MUNICIPAL

Giovanni Berbert Sé Bianchi ¹
Lilian Aparecida Ferreira ²

A formação continuada abrange diversas ações que, em linhas gerais, tem como meta contribuir com o desenvolvimento profissional docente. As secretarias municipais de educação se caracterizam como um dos principais setores responsáveis pela elaboração e realização de programas de formação continuada de professores. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi investigar as ações de um município do interior de São Paulo voltadas para a formação continuada de professores de Educação Física. Participaram do estudo dois representantes municipais da secretaria de educação, quais sejam: o coordenador pedagógico da área de Educação Física e a diretora de formação continuada. A pesquisa teve como referência a abordagem qualitativa com enfoque para uma abordagem descritiva-interpretativa dos dados. As coletas foram realizadas por meio de análise documental dos catálogos de divulgação das ações oferecidas pela secretaria e destinados aos professores de Educação Física no período de 2012 a 2019, bem como, entrevista semiestruturada com os dois gestores já apresentados. Os resultados apontaram que houve o oferecimento total de 40 ações de formação continuada para professores de Educação Física, uma média de cinco ações por ano; o tempo de cada ação formativa foi de aproximadamente 35 horas; em tais ações houve o predomínio do modelo de curso; as modalidades de ocorrência foram presenciais (40%), à distância (5%) e mistas (55%); em sua maioria, estas formações ocorreram em local específico do município que era voltado para formação continuada, todavia, sem espaço adequado e material para a realização de atividades corporais; dentre as 40 ações realizadas, 24 delas, a maioria, se deram com parceria com a universidade pública estadual alocada no município; quanto aos critérios para a participação dos professores: 80% era opcional, 20% indispensável, devendo, nesta última, ter, pelo menos, um representante de cada unidade escolar; a avaliação dos docentes participantes se dava pela frequência de 75% no curso; os temas/conteúdos mais enfocados nas formações foram dança e ioga. Podemos identificar um contexto municipal de compromisso com a formação continuada dos docentes pelo total de ações e frequência de oferecimento, bem como, um foco em assuntos que podem expressar um avanço para além da exclusividade esportiva. Apesar disso, o relevo ao modelo de curso ministrado por terceiros pode fragilizar outras possibilidades formativas, inclusive de reconhecimento e partilha de saberes entre os próprios docentes da cidade. Há ainda uma suposta dependência da universidade para a realização dos cursos, esboçando uma carência na formulação de uma política municipal de formação continuada docente. Tais evidências assinalam que os processos de formação continuada, mediados pela secretaria municipal para os docentes de Educação Física, possuem muitos avanços, entretanto, apresentam desafios que precisam ser repensados.

Resultado da pesquisa financiada pelo CNPq

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” - UNESP, g.bianchi@unesp.br;

² Docente do Curso de Educação Física da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” - UNESP, lilian.ferreira@unesp.br;